



África precisa apostar no desenvolvimento da capacidade humana

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, defendeu que impulsionar o continente africano a tornar-se “num continente integrado, próspero e pacífico, requer uma transformação estrutural e desenvolvimento da capacidade humana. Sendo assim, é adequado que a Associação das Universidades Africanas (AAU), juntamente com os parceiros estratégicos como a União Africana (UA), tenham de liderar a mobilização da diáspora académica em todo o mundo para uma parceria eficaz com as instituições africanas de modo a orientar o continente para um caminho de crescimento sustentável. Falando, via zoom, na abertura do Encontro Académico da Diáspora Africana que aconteceu durante três dias, disse que o continente africano abriga um quinto da população mundial e detém cerca de 30% das reservas minerais conhecidas no mundo, como diamante, ouro, cobalto, urânio, petróleo e gás. Apon-tou também o maior potencial de capital humano do mundo, que é a juventude e a ractificação de alguns instrumentos como o livre comércio continental africano, por 30 países para criar um mercado continental único para bens e serviços, o que torna a África no maior bloco comercial do mundo. No entanto, “ainda continua um continente de muitas carências”. A sessão de abertura foi dirigida pelo Reitor da UEM na qualidade de Presidente da AAU, cargo que ocupa desde 2017, e pelo Ministro do Estado e Educação Superior do Gana, Prof. Kwesi Yankah, que recomendou as instituições académicas africanas a estreitarem cada vez mais a sua união de forma a responderem aos desafios do continente.



UEM premiada pela Huawei

A UEM através do Centro de Informática foi distinguida pela Huawei como a melhor academia a nível nacional no contexto do prémio *Huawei ICT Competition Southern África 2019-2020*. A competição envolve estudantes das academias HAINA promovidas pela Huawei a nível da África Austral, tendo os estudantes da UEM sido os melhores a nível nacional. O diploma de honra foi recebido pelo Reitor da UEM, num evento que contou com a presença do Ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional, representante da Huawei e reitores de outras universidades nacionais. Na ocasião, o Ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional, Prof. Doutor Gabriel Salimo, desafiou a Huawei a criar mais academias HAINA em mais Instituições de Ensino Superior (IES) de Moçambique e, mesmo nas Instituições de Ensino Técnico Profissional (IETP), alargando assim o espaço e oportunidade de mais jovens com interesse em tecnologias digitais em eventos similares. Ao nível do país, a UEM é a única instituição com academia HAINA. O concurso atribuiu prémios a 18 estudantes que passaram para a fase final de um total de 1.176 alunos de 23 instituições de ensino superior do país.

FAVET realiza campanha de vacinação anti-rábica



A Faculdade de Veterinária (FAVET), em coordenação com o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural e o Conselho Autárquico da Cidade de Maputo, promovem uma campanha de vacinação gratuita de cães e gatos, no período de 28 de Setembro a 3 de Outubro, enquadrado na celebração do Dia Mundial de luta contra a Raiva, que este ano se assinala sob o lema “Acabe com a raiva, colabore e vacine”. A campanha decorre nas instalações do Hospital Escolar Veterinário da UEM e conta

com a participação de docentes e estudantes da FAVET. Prevê-se vacinar pelo menos 100 animais, principalmente, provenientes dos Bairros circunvizinhos à FAVET. Durante a campanha será feita a sensibilização aos donos dos animais sobre a importância da vacinação de cães e gatos na prevenção e controlo da raiva. Serão explicados procedimentos a serem tomados em casos de mordeduras caninas, como a lavagem do local de mordedura com água e sabão e a procura por assistência médica na unidade sanitária mais próxima.

Entrega de pastas na FLCS

O novo Director da Faculdade de Letras e Ciências Sociais, Prof. Doutor Samuel Quive, aponta a necessidade de melhoria das condições de ensino e aprendizagem, do estímulo à investigação científica e extensão universitária, bem como a necessidade de promover uma governação democrática, participativa, transparente e inclusiva, como desafios do seu mandato. Falando na segunda-feira na cerimónia de entrega de pastas, afirmou que a qualidade do vasto trabalho a realizar deve corresponder à dimensão da Faculdade. No entanto, o director cessante, Prof. Doutor Cláudio Mungoi, agradeceu o apoio prestado pela comunidade da Faculdade durante o seu mandato e prometeu apoiar o seu sucessor, havendo necessidade.